

DEZEMBRO

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO



Laranja

**CÂNCER
DE PELE**

Vermelho

**HIV E
AIDS**



GAS CENTRO DE ATENÇÃO AO SERVIDOR



**INFECÇÕES SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS**

ISTs

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos.

Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal ou anal) sem uso de preservativo com uma pessoa que esteja infectada.

A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação.

De maneira menos comum, as ISTs também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas. O tratamento dos pacientes com IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções.

O atendimento, o diagnóstico e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do SUS.

A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passou a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas. Se não tratadas adequadamente, podem provocar diversas complicações e levar a pessoa, inclusive à morte.

PRINCIPAIS INFECÇÕES

- Herpes genital;
- Cancro mole (cancroide);
- HPV;
- Doença Inflamatória Pélvica (DIP);
- Danovanose;
- Gonorréia;
- Linfogranuloma venéreo (LGV);
- Sífilis;
- Tricomoníase.

HERPES GENITAL

- A condição é caracterizada pelo aparecimento de vesículas e úlceras e também provoca lesões nas mucosas dos órgãos genitais masculinos e femininos.
- As causas estão associadas ao contato direto com o líquido presente nas bolhas e ulcerações, geralmente localizadas nos genitais, coxas, ânus e até mesmo no colo do útero.
- Os sintomas do Herpes genital surgem após 10 a 15 dias da relação sexual com outro portador do vírus.
- Sintomas;
- Desconforto e coceiras;
- dor e sensação de formigamento;
- Ardência na região genital e, eventualmente, ao evacuar, em caso de bolhas próximo ao ânus.

CRANCO MOLE

- Doença que afeta ambos os sexos, e que é causado pela bactéria *haemophilus ducrey*.
- Essa bactéria é transmitida de um indivíduo ao outro por meio do contato sexual sem preservativo.
- O sexo oral e o anal podem ocasionar lesões abertas, purulentas e que sangram com facilidade na boca e ânus.
- Os primeiros sintomas surgem de 3 a 10 dias depois de uma relação sexual sem proteção.
- Feridas na região genital;
- Dor ao urinar e na região genital;
- Presença de sangue na urina.



HPV (PAPILOMAVÍRUS HUMANO)

É o responsável pela IST mais frequente no mundo. Está associado ao desenvolvimento da quase totalidade dos cânceres de colo de útero. Além disso provoca verrugas na (região genital e no ânus).

A infecção pelo HPV é assintomática na maioria das pessoas, pode ficar latente de meses a anos sem manifestar sinais visíveis a olho nu.

Lesões clínicas podem aparecer como verrugas na região genital, ânus, vulva, vagina, colo do útero, pênis e bolsa escrotal.





DENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA (DIP)

- Doença causada por IST, é uma síndrome clínica causada por vários microrganismos.
- Acontece quando a infecção por gonorréia e clamídia não são tratadas.
- Pode ocorrer, principalmente, pelas relações sexuais desprotegidas.
- Os sintomas são: dor no baixo ventre, principalmente durante as relações sexuais, corrimento vaginal, dificuldade em urinar, dor abdominal e costas, além de febre, fadiga e vômito.

DANOVANOSE

- IST crônica e progressiva, acomete preferencialmente a pele e mucosas das regiões da genitália, da virilha e do ânus.
- Tem como principais sintomas o surgimento de uma lesão que se transforma em uma espécie de ferida ou caroço avermelhado e indolor.
- Principal medida de prevenção é o uso de preservativos em todas as relações sexuais.

GONORRÉIA

- IST que afeta ambos os sexos, e é causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae*.
- O período de incubação é de até uma semana antes de aparecer os sintomas.
- Sintomas são; dor na região inferior do abdômen, corrimento amarelado, dor e ardência ao urinar, sangramento na relação sexual. Esses sintomas são comuns em mulheres.
- Já nos homens; dor ao urinar, eliminação de secreção purulenta, corrimento e sinais de inflamação no orifício da uretra.

LINFOGRANULOMA VENÉRIO

- É uma infecção crônica causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*, que atinge os órgãos genitais e os gânglios da virilha.
- A transmissão ocorre pelo sexo desprotegido com uma pessoa infectada.
- Os sinais e sintomas são: feridas nos órgãos genitais, pode haver artralgia, febre, virilha edemaciada e caroço ou íngua na região da virilha.

SIFÍLIS

- Sífilis é uma IST curável e causada pela bactéria *Treponema pallidum*.
- Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (primária, secundária, latente e terciária).
- Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior.
- Pode colocar não apenas a saúde do adulto em risco, mas também pode ser transmitida para o bebê durante a gestação.
- Sintomas; pode ser assintomática, ferida geralmente única, manchas no corpo e sintomas cardiovasculares.
- Pode surgir entre 1 e 40 anos após o início da infecção.

TRICOMONÍASE

- Afeta pacientes de ambos os sexos, mas no sexo masculino é comum a ausência de sintomas.
- Enquanto pacientes do sexo feminino podem apresentar dor ao urinar, além de alterações no corrimento, que pode ter o odor fétido e apresentar mudança na coloração (amarelado ou esverdeado).
- Agente etiológico: *Trichomonas Vaginalis*.
- A transmissão do parasita de pessoa para pessoa se dá por meio do contato sexual ou pelo contato com secreções de pessoas contaminadas.
- Alguns sintomas: dor ao urinar, ardência ao urinar, corrimento esbranquiçado na ponta do pênis.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST — Ministério da Saúde (www.gov.br)

Conteúdo: Marcelo Henrique

Capa: GM Jessé Sabino

Diagramação: GM Patricia Paiva



DEZEMBRO
ARANJA



CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DA PELE

Desde 1999 a Sociedade Brasileira de Dermatologia promove campanhas de conscientização e prevenção sobre o câncer da pele. Em 2014 a iniciativa recebe o nome de Dezembro Laranja. Em 2009 a SBD ganhou o Prêmio Guinness World of Records pela maior campanha médica do mundo.



OBJETIVO

O objetivo desse material é **CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO** Proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento Contribuir para detecção precoce e redução de danos.

De acordo com estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA), é esperado que, até 2025, o Brasil diagnostique até 704 mil novos casos de câncer por ano. Esse tipo de tumor é o mais comum entre a população brasileira, a frente de cânceres nas MAMAS, na PRÓSTATA e no PULMÃO.



CÂNCER DE PELE

câncer de pele é provocado pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele. Ele ocorre quando essas células sofrem mutações em seu DNA, levando-as a se multiplicar de forma desordenada, sem controle natural do organismo. Essa proliferação anormal forma tumores, que podem ser benignos ou malignos.

VOCÊ SABIA?

Existem diferentes tipos de câncer de pele, os mais comuns são:

Carcinoma baso celulares



Carcinom espinocelulares ou carcinoma de células escamosas

(Também podem surgir na língua, esôfago, pulmão, ânus)

GTED



MAIS AGRESSIVO

O tipo mais grave de melanoma é o melanoma nodular. Ele é considerado o mais agressivo por causa de suas características específicas:

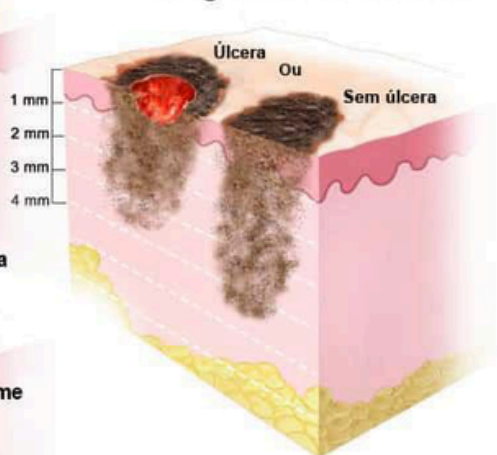
- **Crescimento rápido:** Desenvolve-se mais rapidamente do que outros tipos de melanoma, muitas vezes invadindo camadas mais profundas da pele e até se espalhando para outros órgãos (metástase) em um estágio precoce.
- **Aspecto clínico:** Frequentemente aparece como um nódulo elevado, de cor preta, marrom ou avermelhada. Em alguns casos, pode ser de cor clara (amelanótico), o que dificulta o diagnóstico.
- **Localização:** Pode surgir em qualquer parte do corpo, mas é mais comum em áreas que não estão necessariamente expostas ao sol.

MAIS AGRESSIVO

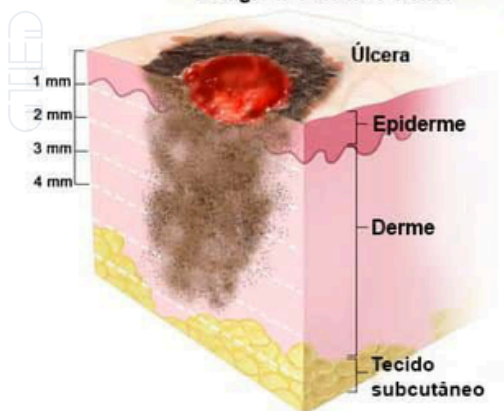
Estágio II-A do melanoma



Estágio II-B do melanoma



Estágio II-C do melanoma



MELANOMA



GTED



Tamanho maior que 6 mm
Mudança de aspecto
Crescimento 01/2008



03/2009

SABER IDENTIFICAR PODE SALVAR UMA VIDA!

QUERO

NORMAL

MALIGNA

A



ASSIMETRIA
SE A LESÃO FOR DIVIDIDA
AO MEIO, AS METADES
SÃO DIFERENTES



B



BORDAS (CONTORNOS)
LESÕES DO MELANOMA
TÊM, USUALMENTE, BORDAS
IRREGULARES (BORRADAS),
QUE DIFICULTAM A DEFINIÇÃO



C



COR
LESÕES QUE TÊM MAIS DE UMA COR
(ENEGRECIDA, DIFERENTES TONS DE
MARROM, AZUL) E/OU A DISTRIBUIÇÃO
DE CORES DE FORMA NÃO HOMOGÊNEA
PODEM SER SINAL DE MELANOMA



D



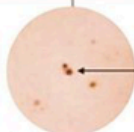
DIÂMETRO
AS LESÕES DO MELANOMA
SÃO MAIORES QUE SEIS
MILÍMETROS DE DIÂMETRO
(APROXIMADAMENTE O TAMANHO
DE UMA BORRACHA DE LÁPIS)



E



EVOLUÇÃO
A MUDANÇA DAS
CARACTERÍSTICAS DE UMA PINTA
É O MAIS IMPORTANTE SINAL DE
TRANSFORMAÇÃO MALIGNA



GRUPOS DE RISCO

Os grupos de risco para câncer de pele incluem pessoas com características e comportamentos que aumentam a chance de desenvolver a doença. Esses fatores podem ser genéticos, ambientais ou relacionados ao estilo de vida.

1. Pessoas que praticam atividades recreativas ao ar livre sem proteção adequada.

ATENÇÃO



2. Pessoas com Exposição Excessiva ao Sol Quem trabalha ao ar livre (agricultores, pescadores, trabalhadores da construção, etc.).



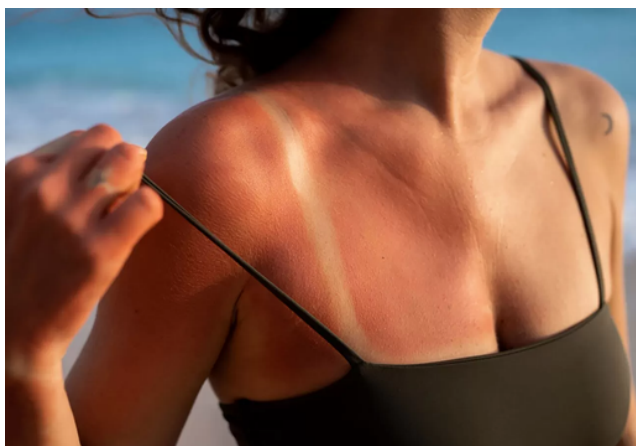
3. Indivíduos de pele clara, cabelos loiros ou ruivos e olhos claros (azuis ou verdes).
Tendem a ter menos melanina, o que oferece menos proteção contra os danos causados pelos raios ultravioleta (UV).



4. Exposição a lâmpadas ou câmaras de bronzeamento artificial (solário), exposição ao sol sem proteção.



GTED



5. Estudos clássicos mostraram que alguns fatores ligados ao estilo de vida aumentam o risco de desenvolver a doença. Os principais seriam fumo, abuso de álcool, obesidade e vida sedentária.



ALGUMAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO



Evite exposição ao sol de 10h as 16h.



Acessórios com proteção UV

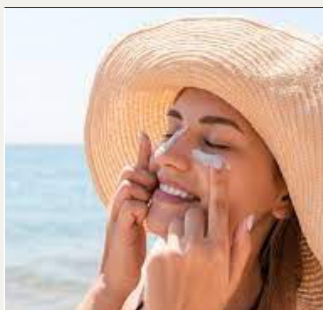
GTED



Use óculos de sol.



Proteja -se.



Use protetor.



Camisa com proteção UV

TRATAMENTOS

1.Cirurgia: Tratamento inicial para melanoma ou câncer de pele não melanoma.



GTED



2. Radioterapia: Utilizada nos casos mais avançados do câncer de pele não-melanoma.



GTED

3. Quimioterapia: Pode ser utilizada em alguns casos.



4. IMUNOTERAPIA

Medicamentos removem os freios do sistema imunológico, permitindo o ataque às células tumorais.



Estimular o sistema imunológico do paciente a reconhecer e destruir as células cancerígenas de forma mais eficaz.



5. FOTODINÂMICA

Administração tópica ou sistêmica de um corante fotossensibilizador (FS) seguida da irradiação em baixas doses com luz visível de comprimento de onda adequado.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

<https://bvsmms.saude.gov.br/dezembro-laranja-campanha-reforca-cuidados-contra-o-cancer-de-pele/>



Conteúdo: GM Gisele

Capa: GM Jessé Sabino

Diagramação: GM Patricia Paiva